

Actualizado a 10/02/2015, 09:31 São Filipe, 10 Fev (Inforpress) – O quadro da actividade eruptiva é de uma acalmia generalizada, sem libertação de gases, fumarolas, cinzas e nem registos de estrondos, o que constitui um indicador da fase final da erupção, disse terça-feira, Nadir Cardoso, da Uni-CV. “Nos últimos três dias, a situação mantém-se estável, com a única frente activa estagnada e sem progressão”, disse Nadir Cardoso, notando que se a situação mantiver nos próximos sete dias, pode-se considerar que a erupção esteja terminada. Por se tratar de um fenómeno de natureza e muito imprevisível, a equipa da Universidade de Cabo Verde que está a acompanhar esta erupção vulcânica continua vigilante e a medir os gases expelidos que, neste momento, situam-se à volta das 100 toneladas/dia, muito inferior às 11 mil toneladas dos primeiros dias da erupção. Iniciada a 23 de Novembro de 2014, a erupção vulcânica, uma das três erupções registadas no interior da caldeira em 63 anos, já destruiu os dois principais povoados, Portela e Bangaeira, e o pequeno núcleo populacional de Ilhéu de Losna, extensa área de cultivo, sobretudo de feijões, batatas, mandiocas mas também de fruteiras e as infra-estruturas económicas, sociais e turísticas que existiam em Chã das Caldeiras. JR Inforpress/Fim